



MISTÉRIOS DA PÁSCOA

EM IDANHA, 2011

Monsanto - Descimento da Cruz



Salvaterra do Extremo Ceia dos Doze



Mistérios da Páscoa em Idanha

A CEIA DOS DOZE

O Concelho de Idanha-a-Nova, situado na faixa arraiana do Distrito de Castelo Branco, é inquestionavelmente rico pelas suas tradições quaresmais e pascais que foram comuns em todo o interior de Portugal. Para a sua manutenção, contribuiu o isolamento a que fora votado, bem como a acção evangelizadora dos Templários, dos frades dos Conventos Franciscanos de Nossa Senhora da Consolação, em Monfortinho, e de Santo António, em Idanha-a-Nova, o empenhamento e esmero de uma mão cheia de guardiães de uma herança tradicional que a todo custo procuram preservar, expressa em manifestações da religiosidade popular que ocorrem em lugares ao ar livre, fora do espaço sagrado, as nove Irmandades das Santas Casas da Misericórdia em actividade e a benéfica acção dos Párocos, nomeadamente dos actuais, que tranquilamente sabem respeitar, valorizar e sublimar, à luz do Concílio Vaticano II, a religiosidade das suas gentes.

A Quaresma, dentro do ano litúrgico da Igreja Católica, é tempo de calma, de penitência, de oração, tempo de cimentar a capacidade agregadora e reunificadora da comunidade, tempo de preparação para a Páscoa. Compreende o tempo que vai de Quarta-feira de Cinzas até Sábado Santo ou Sábado de Aleluia. Inclui sete semanas e seis Domingos. O ponto culminante de todo o ano litúrgico surge na primeira lua cheia da Primavera que se inicia, na Quinta-feira Santa e termina no Sábado Santo.

A temática que abordarei, nesta Agenda de 2011, refere-se à Ceia dos Doze que aparece bem documentada no Novo Testamento e que ainda se mantém como uma das representações cénicas de entre as inúmeras demonstrações da religiosidade

Segura - Cerimónia do Lava-Pés



popular que ocorrem no território idanhense. Todo o ritual da Ceia dos Doze, ainda preservado, nas mãos de uma população envelhecida, ocorre em memória da noite em que se aproximava a hora de ser entregue Jesus Cristo, celebrando antes com os discípulos a última Ceia, sobre a mesa-altar do Cenáculo, em cumprimento da ceia pascal hebraica e inauguração do rito eucarístico. Esse acto litúrgico vem sendo repetido, ao longo dos séculos, sempre que se celebra a Eucaristia. Uma das primeiras descrições da Eucaristia que se conhece, fora do Novo Testamento, data do Século II e é do filósofo e mártir São Justino (100-160):

«No dia que se chama o dia do sol [o domingo], todos os habitantes das cidades ou dos campos se reúnem num só local. Lemos as memórias dos apóstolos e os escritos dos profetas quando o tempo o permite. Quando a leitura termina, quem preside toma a palavra para chamar a atenção sobre esses belos ensinamentos e exortar a segui-los. Seguidamente, levantamo-nos todos juntos e recomendamos as intenções de oração. Depois trazem pão, vinho e água. O presidente faz subir de todo o seu coração ao céu orações e acções de graças, e o povo responde com a aclamação «Amen!», uma palavra hebraica que significa: «Assim seja». Nós chamamos este alimento eucaristia, e ninguém pode tomar parte dele se não crê na verdade da nossa doutrina e se não recebeu o banho do baptismo para a remissão dos pecados e a regeneração. Porque nós não tomamos este alimento como um pão vulgar ou uma bebida comum. Tal como, pela Palavra de Deus, Jesus Cristo, nosso Salvador, incarnou em carne e osso para a nossa salvação, assim o alimento consagrado nas próprias palavras da Sua oração é destinado a alimentar a nossa carne e o nosso sangue para nos transformar; este alimento é o corpo e o sangue de Jesus incarnado: esta é a nossa doutrina. Os apóstolos, nas memórias que nos deixaram e a que chamamos evangelhos, transmitiram-nos assim a recomendação que Jesus lhes fez: Ele tomou o pão, deu graças e disse: «Fazei isto em memória de Mim; isto é o Meu corpo». Tomou igualmente um cálice, deu graças e disse: «Isto é o Meu sangue». E deu-lhos só a eles (Mt 26, 26 ss.; 1Cor 11, 23ss.). [...] É no dia do sol que nós nos reunimos todos, porque esse é o primeiro dia, em que Deus separou a matéria das trevas para fazer o mundo, e é o dia em que Jesus Cristo nosso Salvador ressuscitou dos mortos.»⁽¹⁾

São Tomás de Aquino (1225-1274), teólogo dominicano, Doutor da Igreja, afirma:

«(...) Na última Ceia, depois de ter celebrado a Páscoa com os Seus discípulos, quando ia passar deste mundo para o Pai, instituiu este sacramento como memorial perpétuo da Sua Paixão, cumprimento das antigas prefigurações, o maior de todos os Seus milagres; e àqueles a quem a Sua ausência enchia de tristeza, deixou este sacramento como conforto incomparável.» ⁽²⁾

Aldeia Santa Margarida - Encomendação das Almas.



Idanha-a-Nova – Encomendação das Almas



Proença-a-Velha – Ceia dos Doze



Tal como atrás refiro, na verdade, de entre as inúmeras manifestações fruto da fé do povo, sinais de vida e cultura, que ainda ocorrem, na actualidade, nas terras arraianas da Idanha, continua o costume de se realizar, em noite de quinta-feira santa, a Ceia dos Doze em quatro Irmandades da Santa Casa da Misericórdia: Alcafozes, Proença-a-Velha, Salvaterra do Extremo e Segura. Actualmente, dado que os Irmãos são na grande maioria muito idosos, a Ceia dos Doze acontece, no Centro de Dia das aldeias e não na casa do Provedor, excepto em Proença-a-Velha que continua, desde tempos remotos a ter lugar, numa dependência da Igreja da Misericórdia. Tudo leva a crer que também em Idanha-a-Nova se realizaria a dita Ceia, pois mantém-se o hábito de efectuar-se anualmente um jantar convívio, em data a indicar pelo Provedor, passado algum tempo de os Irmãos terem participado nas cerimónias da Quaresma.

Há em Proença-a-Velha uma particularidade, o Provedor não está presente na Ceia e quem preside é o Irmão mais velho. Terá como razão desta particularidade, o ter sido, durante tempos e tempos, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia o Conde de Proença-a-Velha que, certamente, se fazia representar pelo Irmão mais velho de entre os presentes?

Acontece até que em Alcafozes perdura o costume, que era comum nas Irmandades das Santas Casas das Misericórdias, de os Irmãos realizarem o peditório para a Ceia dos Doze.

Alcafozes – Peditório para a Ceia dos Doze



AGENDA DOS MISTÉRIOS DA PÁSCOA EM IDANHA

MARÇO

09	<i>Quarta-feira de Cinzas</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00	Missa com cerimónia da imposição das cinzas
11		<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão “Corrida”
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
		<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		<i>S. Miguel d’ Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
		<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
		<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
		<i>Toulões</i>	24h00	Encomendação das Almas
13				Ladainhas
		<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Martírios do Senhor
		<i>S. Miguel d’ Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
		<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
				Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
15		<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz

De manhãzinha, em dia de Quinta-feira Santa, a sineta da Igreja da Misericórdia anuncia que vai dar-se início ao citado peditório. Os Irmãos, vestidos com a opa ou balandrau, e munidos de uma caldeira de cobre para recolher o azeite, de cestas de vime para colocar os ovos e de uma bolsa de pano para guardar os donativos em dinheiro, saem da dita Igreja, com o fim de percorrerem todas as ruas da aldeia, levando, à frente, a Bandeira da Irmandade conduzida por um dos Irmãos, ladeada por duas lanternas também erguidas por outros dois Irmãos.

No fraterno convívio, a Ceia dos Doze da Irmandade de Alcafozes, para além da sopa de feijão grande com couve, é sempre servido o prato de feijão grande seco com bacalhau, ovos cozidos, pão e vinho. Curiosamente, na Ceia dos Doze, participa também a jovem que, no dia seguinte, Sexta-Feira Santa, representará a Verónica, na Procissão do Enterro do Senhor. Como sabemos, em nenhum dos Evangelhos, firmados pela Igreja Católica, há referências à figura da Verónica. Tal representação chegou até nós, fruto de antiquíssima tradição. No final do repasto, a Verónica sobe para um banco e entoa, em latim, o respectivo canto enquanto desenrola o alvo pano com a pintura do rosto de Cristo ensanguentado. Já, na véspera, tal ritual acontece, após os Irmãos atapetarem o chão da capela-mor da Igreja da Misericórdia de Alcafozes e alindarem os respectivos altares com alecrim e satisfazerem os demais preparativos para as cerimónias do dia seguinte, no final de comerem, na sacristia, a *parva*, palavra que deriva do latim e significa pequena quantidade. A *parva* é uma refeição breve constituída por pão, bacalhau desfiado, queijo e vinho. Quer da representação cénica do canto da Verónica, que chegou até nós por via da tradição oral, como atrás refiro, e que simboliza a padeira que ocorreu a limpar o rosto de Jesus Cristo a caminho do Calvário, quer da do canto das Três-Marias, há registos que comprovam que as mesmas já tinham lugar, por toda a Europa, no século IX, dentro das igrejas, em dia de Sexta-feira Santa. Sabe-se que, após a proibição do teatro pela Igreja no século V, voltara a haver referências ao



Alcafozes – Canto da Verónica na Ceia dos Doze

18	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’ Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	23H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	24h00	Encomendação das Almas
20	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
	<i>S. Miguel d’ Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
22	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz
25	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		24H00	Encomendação das Almas

teatro, novamente, dentro do espaço da Igreja, a partir do século IX. Chamavam-se “tropos” a estas representações cénicas, que eram em latim e que tinham como actores os próprios sacerdotes. Estes “tropos” eram representados por alturas da Páscoa um pouco por toda a Europa. Como o povo não sabia latim, era a forma achada para o fazer perceber a paixão, morte e ressurreição de Cristo, visualmente, dramatizando o acontecido.

Após o Concílio de Trento (1545 a 1563), voltam a ser sufocadas estas representações cénicas por pressão eclesiástica. Como atrás refiro, foi só a partir do Concílio Vaticano II (1962 a 1965), que a Igreja Católica passa a reconhecer o valor da religiosidade popular e a não destruir as sementes de fé cristã da mesma.

A teatralização da fé é a forma catequética e pedagógica de o povo melhor a reviver e a interiorizar. Uma das formas de interiorizar os momentos dolorosos que conduziram à crucifixão de Cristo é o acompanhar, pelas ruas da sua povoação, a imagem do Senhor dos Passos ou o esquife com a imagem do Senhor morto.

Sabendo-se que Maria Madalena foi a padroeira dos monges guerreiros templários e que a sua acção foi marcante no território do Concelho de Idanha-a-Nova, pois foram donos e senhores de sete castelos, não será a presença da Verónica, em Alcafozes, quando se come a “parva” e também na Ceia com os doze Irmãos e o Provedor, uma forma engenhosa e subtil de marcar a presença de Maria Madalena? Note-se que, por coincidência ou não, no Arquivo da Igreja Paroquial de Alcafozes, num Missal, datado de 1791, descobri uma gravura que apresenta a Ceia do Senhor, numa mesa oval, em que figuram os doze Apóstolos, Jesus Cristo e uma mulher de pé. Não representará esta, a personagem de Maria Madalena?

Em Proença-a-Velha, são dois irmãos carnais da Irmandade que oferecem o bacalhau e o vinho para a Ceia dos Doze e ambos confeccionam o prato servido que é caldeirada de bacalhau. Outros Irmãos também oferecem vinho e queijo. Durante a refeição, todos estão vestidos com a opa preta e há um certo respeito e rigor. Acontece até que todos têm que estar atentos aos gestos do Irmão mais velho. Para os desatentos, há aplicação de multas pecuniárias cujo valor depende das suas posses.

Esta última informação prestada pelo Provedor, Augusto de São Pedro, então de 69 anos de idade, relativa a multas pecuniárias para os Irmãos desatentos que comem do prato sem prestar atenção aos gestos do Irmão mais velho entre os presentes, levou-me a interrogar sobre a razão de tal atitude.

Ao compulsar a Bíblia, dei conta, no Evangelho de S. Marcos, de uma passagem relativa ao anúncio da traição de Judas, aquando da última Ceia de Jesus Cristo com os Apóstolos, em que se refere:

25	<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	23H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	24h00	Encomendação das Almas
27	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
29	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz
30	<i>Idanha-a-Velha</i>	24H00	Serração da Velha

ABRIL

01	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir a ver Nosso Senhor - Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	20H00	“Procissão Corrida”
	<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	23H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	24H00	Encomendação das Almas

«Chegada a tarde, assentou-se à mesa com os doze. Enquanto estavam à mesa e comiam, Jesus disse: **“Em verdade vos digo: um de vós que come Comigo, Me há-de entregar.”** Começaram a entristecer-se e a dizer-Lhe um após outro: “Porventura sou eu?” Respondeu-lhes: **“É um dos doze, aquele que mete comigo a mão no prato.** Na verdade, o Filho do Homem segue o Seu caminho como está escrito a Seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do Homem vai ser traído! Melhor fora a esse não ter nascido.” (3)

Esta pertinente atenção de só poder levar o garfo ao prato enquanto o mais velho o faz e deixar de o poder fazer sempre que o mesmo pousa o garfo sobre o prato, não será tal procedimento, tal atitude, transmitida de geração em geração, relacionada com esta passagem do Evangelho de Marcos?

Em Segura, já lá vão mais de trinta anos, quando o repasto era confeccionado e servido, na morada do Provedor, momentos antes da chegada dos Irmãos para a Ceia, após as cerimónias, presenciei a saída de todas as mulheres e crianças do mesmo sexo. No máximo de respeito e silêncio, cabia e ainda cabe ao Provedor, envergando a opa roxa, servir a Ceia dos Doze da Irmandade, cuja ementa é a seguinte: sopa de grão, grão com bacalhau e ovos cozidos, peixe frito do rio acompanhado do esparregado de ervas azedas, pão e vinho.

Como se constata, para além da sopa e da sobremesa, o prato comum em todas as ceias é o bacalhau, embora confeccionado de diferentes maneiras, mas em Segura é ainda servido o peixe frito do rio acompanhado de esparregado de ervas azedas, nomeadamente de folhas largas das de urtigas, de favas, de saramagos, de celgas, de labças, de borragem, de leitugas, de nabos e de diabelhas.

Não será, em Segura, a tradição de se comer o esparregado de ervas azedas uma evocação do que Deus disse a Moisés e a Aarão no Egipto, ao instituir a Páscoa? Pois o Livro do Êxodo refere: “Nessa mesma noite, comer-se-á carne assada ao forno com pães sem fermento e ervas amargas.” (Êxodo, 12,8). As ervas amargas são comidas também em memória do que o povo israelita sofrera no Egipto. Não terá a ver tal usança com a presença de comunidades judaicas, de cristãos novos, em terras arraianas da Idanha?

A conceituada investigadora Maria Antonieta Garcia, numa comunicação que apresentou, no Colóquio Internacional – Memória e História Local, realizado em 2009, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, afirmou:

«No início do século XVII, regista-se um decréscimo populacional. (...) Muitas são as localidades que perdem pessoas, temendo a inquisição. São numerosos os processos inquisitoriais dos naturais e / ou moradores na região. O Fundão, a Covilhã, a Guarda, Idanha-a-Nova, Penamacor e Castelo Branco, entre outras,

03	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas
			Martírios do Senhor
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
05	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
05	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra
08	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	24h00	Encomendação das Almas



Medelim – Procissão do Encontro

souberam os seus conterrâneos “relaxados à cúria secular”, um eufemismo que significava condenação à morte pelo fogo. As fintas convidavam também a sair do país. Por exemplo, no concelho de Idanha-a-Nova, em 1631, foram arrolados para pagamento do juro do Perdão Geral de 1605, mais de 75 cristãos-novos, assim distribuídos: Idanha-a-Nova: 40; Monsanto: 15; Proença-a-Velha: 8; Medelim: 1; Salvaterra: 2; Segura: 1. (4)

Há ainda a mencionar, para além das citadas quatro Irmandades do Concelho, em que se realiza a Ceia dos Doze, um outro tipo de convívio dos Doze, à mesa, que tem lugar, numa das dependências da Igreja da Misericórdia de Idanha-a-Nova. É costume antigo, durante todas as noites de 6^{as} feiras da Quaresma, Os Doze da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, revezarem-se dois a dois, para alumiar com suas tochas, em profundo silêncio, enquanto ocorre a visita dos devotos a “ir ver Nosso Senhor” que se encontra no camarim do altar-mor de talha em crú da citada Igreja da Misericórdia, representando os diferentes passos da Paixão e Morte de Jesus Cristo. Logo que deixa de haver a presença dos devotos, fecham o portal da Igreja e, após montarem o passo seguinte, tem lugar uma merenda que é confeccionada rotativamente por duas das mulheres dos Doze. O informante, José Fatela, então com 79 anos de idade, referiu-me que a comida não pode contar com enchido ou qualquer outra carne, para que se cumpra o dever de abstinência, nas sextas-feiras da Quaresma. Daí ser norma, entre os Doze, única e estritamente, comer-se os bolos de bacalhau, os ovos verdes, as azeitonas, o pão, o queijo e beber-se o garrafão do vinho tinto.

Curiosamente, na Quinta-feira Santa, são os Irmãos da Cruz, aqueles que montam o Calvário, na Sexta-feira Santa, na capela-mor da Igreja Matriz antes de chegar a Procissão do Enterro do Senhor, que levam a merenda que é composta por pão, azeitonas, queijo, chouriços e o garrafão do vinho.

O convívio à mesa, além de permitir restabelecer as forças, ajuda a manter e a avivar em especial os laços de vizinhança e comunitários. Esta temática do comer em companhia tem merecido a reflexão dos investigadores na área das ciências sociais. Para a antropóloga Mary Douglas as regras da mesa e da comida reflectem intimamente a estrutura, os valores e a hierarquia do grupo conviva.

Não é só essencial para a nossa identidade nacional, regional e local a preservação e salvaguarda do nosso património material, mas também a do imaterial e oral. Nestes tempos de cultura urbana e uniformizada, rasgada de asfalto e cimento armado, o respirar de memórias e de vivências transmitidas de geração em geração, é caminho para a paz interior do ser humano. Principalmente, na Semana Santa e em dia de romaria, as ruas das Freguesias das terras de Idanha voltam a encher-se de vozes dos filhos que partiram para fugir à pobreza e encontraram modos de vida

09	<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Procissão das Completas	
10	<i>Domingo de Passos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	19H00	Procissão dos Passos
		<i>Ladoeiro</i>	17H00	Procissão dos Passos
			20H00	Procissão dos Passos
		<i>S. Miguel d' Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
		<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Martírios do Senhor
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	19H00	Procissão dos Passos
12	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz	
14	<i>Monfortinho</i>	23H00	Canto da Senhora das Dores	
15	<i>Domingo de Passos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão dos Passos
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
			16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		<i>Penha Garcia</i>	24H00	Martírios do Senhor
		<i>S. Miguel d' Acha</i>	21H00	Terço Cantado pelos Homens
		<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
		<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
		<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
			12H00	Celebração Eucarística de Nossa Senhora das Dores
		<i>Monsanto</i>	23H30	Encomendação das Almas
	24h00	Encomendação das Almas		
	<i>Toulões</i>	24h00	Encomendação das Almas	

nas grandes cidades ou no estrangeiro. Este regresso sazonal tem como finalidade carregar baterias, revisitando cantos e recantos semeados de memórias de tempos de menino e moço, revendo familiares e vizinhos, saboreando a alegria do convívio, enchendo a alma de paz interior, após serem actores nas tradições religiosas quaresmais e pascais que lhes legaram os pais e os avós. Aproveite o leitor uma visita ao Município de Idanha-a-Nova, semeado do perfume das flores silvestres das margaças, das estevas, do pão-e-queijo, das giestas e dos rosmaninhos, em tempos quaresmais e pascais, e seja actor nas mais diversas manifestações da piedade popular que espelham fome e sede de Deus que a gente simples manifesta e pretende satisfazer. Estou certo que regressará com as forças retemperadas para enfrentar serenamente o quotidiano dos frenéticos meios citadinos.

António Silveira Catana

(1) S. Justino, Primeira Apologia, 67.66, pp. 427-431.

(2) S. Tomás de Aquino, Opúsculo para a festa do Corpo de Cristo (a partir da trad. breviário).

(3) Bíblia Sagrada, Evangelho segundo S. Marcos 14, 17-21, Difusora Bíblica, 7ª Edição, Lisboa, 1976, pp. 1354.

(4) García, Maria Antonieta, Judeus no concelho de Idanha-a-Nova, Actas do Colóquio Internacional – Memória e História Local, Edição do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra e da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, pp. 119. **Idanha-a-Nova**

Termas de Monfortinho – Encomendação das Almas



16	Monsanto	12H00	Aniversário das Almas e com ofícios e Canto das Laudes	
17	Domingo de Ramos	Idanha-a-Nova	11H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		Rosmaninhal	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		Ladoeiro	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		Penha Garcia	15H00	Via-Sacra e Cântico da Paixão pelas Ruas da Procissão
		S. Miguel d' Acha	16H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
			23H00	Encomendação das Almas
		Medelim	18H00	Bênção dos Ramos na Igreja Matriz Celebração Eucarística
		Proença-a-Velha	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		Monsanto	12H45	Procissão dos Ramos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz Celebração Eucarística
23H30	Encomendação das Almas			
Zebreira	11H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
19	Idanha-a-Nova	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz	
20	Quarta-feira Santa	Alcafozes	20H00	O espalhar do alecrim no chão do Altar-Mór da Igreja da Misericórdia, seguindo-se o comer da "parva"
		Medelim	21H00	Procissão do Encontro a partir da Igreja da Misericórdia
21	Quinta-feira Santa	Ladoeiro	21H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
		S. Miguel d' Acha	21H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
			23H00	Martírios do Senhor
		Proença-a-Velha	20H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia seguida da Procissão do Encontro, Sermão com representação de Maria Madalena
24H00	Ceia dos Doze seguida do Louvad' síssimo			



Proença-a-Velha – Encomendação das Almas



S. Miguel d'Acha – Terço cantado pelos Homens

21

Quinta-feira Santa

<i>Medelim</i>	16H00	Celebração Eucarística
<i>Penha Garcia</i>	24H00	Louvado Nocíssimo
<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão do Encontro
<i>Zebreira</i>	21H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	Nascer do Sol	Peditório para a Ceia dos Irmãos da Misericórdia
	13H00	Ceia dos Doze
<i>Alcafozes</i>	21H00	Cântico da Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia, seguindo-se o Lava-Pés. Procissão do Encontro e Sermão da Soledade. Após a Procissão, finaliza-se com o cântico "Tormentos do Redentor".
	24H00	Canto dos Martírios
	Nascer do Sol	O espalhar do alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos
<i>Segura</i>	19H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés, seguindo-se a Procissão do Encontro
	24H00	Ceia dos Doze
<i>Monsanto</i>	20H30	Celebração Eucarística com Sermão do Encontro, seguindo-se a Procissão dos Passos. No final, Sermão da Misericórdia
	23H00	Encomendação das Almas
<i>Termas de Monfortinho</i>	23H30	Canto da Senhora das Dores
<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	21H00	Procissão do Encontro seguida de Celebração Eucarística
<i>Salvaterra do Extremo</i>	23H00	Ceia dos Doze
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Ladoeiro</i>	22h30	Encomendação das Almas



Toulões - Encomendação das Almas



Penha Garcia –Canto do Louvado Nocisso

22	Sexta-feira da Paixão	Idanha-a-Nova	08H00	Preparação do Santo Sepulcro na capela de S. Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo
			15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			20H00	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão
		Penha Garcia	24H00	Encomendação das Almas
			15H00	Celebração da Morte do Senhor
		Proença-a-Velha	24H00	Santos Passos
			15H00	Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia
		Alcafozes	20H30	Celebração seguida da Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
			20H00	Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
		Rosmaninhal	24H00	Encomendação das Almas
			22H00	Celebração na Igreja Matriz e Procissão do Enterro.
		Segura	Nascer do Sol	Após a queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia, segue-se a Adoração da Cruz e a Via-Sacra
			19H00	Procissão do Enterro do Senhor
		Monsanto	15H00	Via-Sacra pelas ruas
			20H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz, Sermão com representação cénica de Maria Madalena. Descimento da Cruz. Segue-se Procissão do Enterro do Senhor com cântico da Verónica e as Três Marias entoam os ÉOS. No final, Sermão do Senhor Morto
				09H00-15H00
		Medelim	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			24H00	Encomendação das Almas
		Aldeia de Santa Margarida	24H00	Encomendação das Almas
Monfortinho	23H00	Santos Passos e Louvado Dulcíssimo		
Salvaterra do Extremo	20H30	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão		
Ladoeiro	23h00	Encomendação das Almas		
Toulões	24h00	Encomendação da Almas		
23	Idanha-a-Nova	21H00	Celebração Eucarística com aparecimento da Aleluia e Cortejo pelas ruas da Vila. O apanhar das amêndoas à porta do Pároco.	
		24H00	Senhor do esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia	



Rosmaninhal – Encomendação das Almas



Ladoeiro – Procissão dos Homens

24	Páscoa	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Canto das Alvissaras à porta da Igreja Matriz, seguindo-se Cortejo pelo percurso da Procissão do Encontro
		<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H00	Celebração Eucarística seguida das Alvissaras
		<i>Rosmaninhal</i>	24H00	Celebração Eucarística com bênção da água e do fogo
		<i>Medelim</i>	24H00	Sino da Igreja toca a Aleluia
		<i>Monfortinho</i>	24H00	Sino da Igreja toca a Aleluia. Alvissaras
		<i>Monsanto</i>	21H30	Vigília Pascal. Anuncio da Ressurreição. Alvissaras, ao som dos adufes, à porta da Igreja, do Pároco e da Capela do Espírito Santo. Regresso à porta do Pároco. Convívio. Canções populares ao som dos adufes
		<i>Idanha-a-Nova</i>	11H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Ladoeiro</i>	09H30	Celebração Eucarística na Igreja do Espírito Santo com os respectivos festeiros
			12H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Zebreira</i>	10H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Rosmaninhal</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Proença-a-Velha</i>	09H30	Visita ao Santo Sepulcro na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão até à Igreja Matriz. Celebração Eucarística e Procissão da Ressurreição. Boas Festas dos Doze ao Provedor, na sua residência.
		<i>Monsanto</i>	13H00	Procissão da Ressurreição saindo da Igreja Matriz, passando pela Igreja da Misericórdia, seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. No final, beijar da Cruz.
		<i>Medelim</i>	18H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Monfortinho</i>	16H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão da Ressurreição		
	17H30	Canto da Aleluia, ao som dos adufes, junto da Capela de Nossa Senhora da Consolação		

PROLONGAMENTO DA ALEGRIA PASCAL EM CELEBRAÇÕES À MÃE DE DEUS

25 DE ABRIL

Romaria de Santa Maria Madalena	Rosmaninhal
Romaria da Senhora da Granja	Proença-a-Velha
Romaria de Santa Catarina	Ladoeiro
Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Salvaterra Extremo

26 DE ABRIL

Cruzes de Monsanto à Senhora da Azenha	Monsanto
Romaria da Santa Marinha	Segura

01 DE MAIO

Romaria de S. Domingos	Zebreira
------------------------	----------

02 DE MAIO

Romaria de Santa Catarina	S. Miguel d' Ácha
---------------------------	-------------------

03 DE MAIO

Subida ao Castelo e Lançamento do Pote	CASTELO DE Monsanto
--	---------------------

05 DE MAIO

Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Monfortinho
-------------------------------------	-------------

7 E 8 DE MAIO

Festa da Santa Cruz	Castelo de Monsanto
---------------------	---------------------

08 E 09 DE MAIO

Romaria de Nossa Senhora do Almortão	Idanha-a-Nova
--------------------------------------	---------------

15 DE MAIO

Romaria de Nossa Senhora da Graça	Idanha-a-Nova
-----------------------------------	---------------

3



FICHA TÉCNICA

edição
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

impressão
Printmor

recolha, calendarização e textos
António Silveira Catana

tiragem
3.000 exemplares

formatação de tabelas
Eunice Lopes

nota > Dado que a programação anunciada pode sofrer alterações por motivos imprevistos, poderá, antecipadamente telefonar para os Postos de Turismo disseminados pelo Município.

fotografia
Helder Ferreira e Luís Brás

design
Escala Vertical, Lda
cristinafatela@gmail.com

fotos > capa: Alcafozes – Procissão Corrida
Contra-cap: Monfortinho – Santos Passos

Idanha-a-Nova - Sábado de Aleluia, Canto das Alvíssaras



